Fazendo revolução

Foto: PL

Por: Maria Josefina Arce

Poucos dias nos separam do 8º Congresso do Partido Comunista de Cuba e merece recordar o primeiro, um verdadeiro acontecimento na organização, institucionalização e avanço rumo ao futuro do processo revolucionário cubano, como expressara o líder histórico da Revolução, Fidel Castro.

O 1º Congresso ocorreu em dezembro de 1975. Adotou importantes acordos para o desenvolvimento econômico e social do país e traçou o caminho a seguir nos seguintes anos.

Aquele congresso – e os que viriam depois - foram do povo. Presentes estiveram seus problemas, opiniões e sua determinação de batalhar juntos para salvaguardar as conquistas de anos de esforço diante das sistemáticas agressões de sucessivos governos norte-americanos e um bloqueio genocida que atenta contra os direitos humanos básicos da população.

Finalizados os debates, os delegados e o povo se juntaram na Praça da Revolução de Havana em grandioso ato público que exprimia -segundo Fidel - a certeza dos cubanos quanto à continuidade histórica que oferece o partido e a força da Revolução.

Por isso, com essa força que proporciona a unidade e a confiança no partido, todos os presentes na praça levantaram a mão para aprovar o que tinha sido acertado na reunião, em mostra de que o povo é revolução.

E no caminho de aperfeiçoar o trabalho que proporcione um futuro melhor para todos, durante o encontro, que decorreu de 17 a 22 de dezembro, se aprovou uma nova divisão política e administrativa que entraria em vigor um ano mais tarde, após ter sido aprovada pelo Conselho de Ministros.

Assim, o número de províncias passou de seis a 14 e se conferiu a condição de município especial à Ilha de Pinos, que dois anos mais tarde receberia o nome de ilha da Juventude.

Um dos acordos mais relevantes foi a proclamação da Constituição Socialista em 24 de fevereiro de 1976, após ter sido aprovada naquele mesmo mês em referendo popular. Mais de seis milhões de pessoas participaram da discussão do projeto.

Igualmente foram debatidos outros importantes temas ligados à educação, à saúde, à cultura, às pesquisas científicas, atendimento à infância e a política trabalhista.

Aquele 1º Congresso do Partido Comunista de Cuba revelou mais uma vez o espírito solidário e internacionalista dos cubanos. E se reafirmava a decisão de combater ao lado dos irmãos africanos por sua independência e soberania.

Passaram-se 46 anos desde aquelas memoráveis jornadas. O caminho não tem sido fácil, como tinha vaticinado Fidel, porém os cubanos foram guiados pelo 1º Congresso, que deixou clara a extraordinária unidade do povo e do partido desta nação.

---

https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/253422-fazendo-revolucao

Radio Habana Cuba